

# Arte

Aluno

## Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 02

2ª Série | 2º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Arte	Ensino Médio	2º	2ª
<b>Habilidades Associadas</b>			
1- Reconhecer o teatro como campo profissional de múltiplas vertentes (ação social, mídia, educação, arte, medicina), considerando o teatro como campo de atuação social na humanização das relações hospitalares e na condução de projetos de cidadania.			
2- Contextualizar histórico-socialmente o movimento pós-modernista brasileiro.			
3- Contextualizar as manifestações musicais e suas representações sociais, destacando trilhas e ambientações sonoras de filmes e peças teatrais.			
4- Contextualizar histórica e socialmente o movimento pós-modernista brasileiro.			



GOVERNO DO  
Rio de  
Janeiro

SECRETARIA  
DE EDUCAÇÃO

SOMANDO FORÇAS

## Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site [www.conexaoprofessor.rj.gov.br](http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br), a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail [curriculominimo@educacao.rj.gov.br](mailto:curriculominimo@educacao.rj.gov.br) para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

**Secretaria de Estado de Educação**

## Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 2º Bimestre do Currículo Mínimo de Arte da 2ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades vamos aprender um pouco sobre Arte, cultura e sociedade. Você irá conhecer o trabalho social do grupo Doutores da Alegria, reconhecendo o teatro como campo profissional de múltiplas vertentes (ação social, mídia, educação, arte, medicina). Na segunda parte deste caderno, você irá estudar o movimento Pós-Modernista brasileiro, que contribuiu para novos rumos da arte na atualidade. E na terceira parte deste caderno, você irá estudar sobre a importância da trilha sonora nos filmes.

Este documento apresenta 5(cinco) Aulas. As aulas são compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a dois tempos de aulas. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa**, que deve ser realizada em casa, e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho!

**Equipe de Elaboração**

## Sumário

+ Introdução.....	03
+ Aula 01: Doutores da Alegria.....	05
+ Aula 02: O Pós-Modernismo.....	09
+ Aula 03: Trilha Sonora.....	13
+ Avaliação.....	16
+ Pesquisa: .....	18
+ Referências.....	20

## Aula 1: Doutores da Alegria

Você sabia que o teatro é uma área profissional de múltiplas vertentes?

O teatro é um campo profissional que pode trabalhar com ação social, mídia, educação, arte, medicina, ou seja, pode ser considerado como campo de atuação social na humanização das relações e na condução de projetos de cidadania.

Existem diversas áreas de atuação teatral e múltiplas possibilidades estéticas. É um campo de trabalho e pesquisa que se alia a outras áreas profissionais, incentiva e produz ações sociais e políticas, além de interferir criticamente na vida e na sociedade, por meio do debate e discussão coletiva das questões públicas. O teatro incentiva a ação para a transformação da realidade, criando alternativas criativas para o enfrentamento das questões do cotidiano.

Você já escutou falar no grupo Doutores da Alegria?



<http://www.doutoresdaalegria.org.br/>

**Doutores da Alegria** é uma organização sem fins lucrativos que, desde 1991, atua junto a crianças hospitalizadas, seus pais e profissionais de saúde. A essência do trabalho é a utilização do palhaço, que brinca de ser médico no hospital, colaborando para a transformação do ambiente em que se inserem.

Esta organização nasceu da experiência de uma organização similar, a Clown Care Unit, de Nova Iorque. Este grupo foi fundado por um palhaço dos Estados Unidos, Michael Christensen, em 1986, quando, em um evento num dos hospitais, ele decidiu incluir em suas brincadeiras, crianças que não podiam se deslocar até o espaço escolhido para a festa. Neste momento ele instaurou, em um local dominado por imagens de doenças, ícones de alegria e festividade.

O brasileiro Wellington Nogueira entrou para esta equipe em 1988. Satisfeito com esta prática, decidiu implantá-la no Brasil. Depois de muito esforço, ele conseguiu dar início a este trabalho no Hospital e Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, em São Paulo, atualmente conhecido como Hospital da Criança.

Em mais de 20 anos de trajetória, a organização Doutores da Alegria já realizou muitas visitas, com um elenco de cerca de 40 palhaços profissionais, e possui unidades em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Recife.

No Rio de Janeiro e em São Paulo, mantêm um programa que leva circo, música e poesia, à pacientes de hospitais públicos.

Os Doutores da Alegria desempenham, por meio de sua Escola, um papel importante na pesquisa da linguagem do palhaço e na formação de artistas profissionais. Outras atividades artísticas, como peças teatrais, são apresentadas ao público em geral.

Mantida por doações de pessoas e empresas, a organização é reconhecida em todo o país por seu profissionalismo e atuação inovadora, graças aos serviços úteis prestados à sociedade, o que lhe conferiu uma certificação de utilidade pública nas esferas federal, estadual e municipal.

O público-alvo são os pacientes com doenças graves, muitas delas consideradas incuráveis. Estes enfermos encontram-se, quase sempre, tristes e deprimidos, com uma visão negativa da vida e de seu corpo, sobre o qual acreditam não ter mais nenhum domínio. São pessoas traumatizadas e, muitas vezes, fechadas em si mesmas.

A missão dos Doutores é promover a experiência da alegria como fator incentivador de relações saudáveis por meio da atuação profissional de palhaços junto à crianças hospitalizadas, seus pais e profissionais de saúde. Compartilhar a qualidade desse encontro com a sociedade com produção de conhecimento, formação e criações artísticas.

O objetivo dos Doutores é de se tornarem um centro cultural referência na arte do palhaço e nas artes cômicas em geral oferecendo acervo, publicações, cursos e produções artísticas que estimulem a reflexão e o diálogo crítico com diversos setores da sociedade.

**Fontes:**

BOAL. Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

GUÉNOUN, Denis. O Teatro é Necessário? São Paulo: Perspectiva, 2004.

JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas: Papirus, 2001.

<http://www.infoescola.com/sociedade/doutores-da-alegria/>

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_teatro/index.cfm?fuseaction=personalidades\\_biografia&cd\\_verbete=703](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_teatro/index.cfm?fuseaction=personalidades_biografia&cd_verbete=703)

<http://teatrodooprimido.wikispaces.com/file/view/TEATRO+DO+OPRIMIDO.pdf>

<http://www.doutoresdaalegria.org.br/>

<http://www.enfermariadoriso.com.br/>

[www.doutoresdaalegriaofilme.com.br/](http://www.doutoresdaalegriaofilme.com.br/)

## Atividade 1

Baseando-se no texto da aula 1, responda as questões 1, 2, 3 e 4:

1- De que forma o Teatro é considerado um campo profissional amplo?

R:.....  
.....

2- Como o Teatro interfere na vida e na sociedade?

R:.....  
.....

3- Por que o grupo “Doutores da Alegria”, recebeu a certificação federal, estadual e municipal de utilidade pública?

R:.....  
.....

4- De acordo com a sua opinião, explique de que forma o trabalho do grupo “Doutores da Alegria” pode contribuir para a melhoria do ambiente hospitalar, seja com o tratamento dos doentes, com os funcionários ou as famílias:

R:.....  
.....



## Aula 2: O Pós-Modernismo

O **Pós-Modernismo**, que também pode ser chamado de pós-industrial, predomina mundialmente desde o fim do Modernismo. É caracterizado pelas recentes inovações tecnológicas, pela subversão dos meios de comunicação e da informática, com a crescente influência do universo virtual, e pelo desmedido apelo consumista que seduz o homem pós-moderno. Essas características de natureza social, cultural e estética, marcam o capitalismo da era contemporânea. Desta forma, o Pós-Modernismo representa todas as profundas modificações que se desenrolam nas esferas científica, artística e social, dos anos 50 até os dias atuais. Já não é preciso inovar, nem ser original, e a repetição de formas passadas passa a ser aceita.

O Pós-Modernismo é um processo ainda em desenvolvimento no contexto histórico em que vivemos. No entanto, é difícil analisar este movimento, já que está em construção.

Alguns pesquisadores, como o francês Jean-François Lyotard, consideram que a Ciência perdeu muito de seu crédito como geradora da verdade absoluta, portanto este processo contemporâneo é qualificado como a negação de todas as justificativas imperativas. Nada mais é certo, tudo é relativo e impreciso.

O Homem pós-moderno habita em um universo de imagens, repleto de símbolos privilegiados em detrimento dos objetos; a simulação substitui a realidade, e elege-se o hiper-realismo, que pretende transpor para o universo das imagens uma realidade objetiva como expressão máxima da contemporaneidade e das incertezas humanas.

O hiper-realismo porém, entra em choque com a existência cotidiana concreta, o que provoca no Homem uma perturbação, pois em um determinado momento é difícil estabelecer as fronteiras entre real e ficção.

Tudo é fluido na pós-modernidade, uma vez que nada mais é realmente concreto na era atual. Tempo e espaço são reduzidos a fragmentos. A individualidade predomina sobre o coletivo e o ser humano é guiado pela ética do prazer imediato como objetivo prioritário. A humanidade é induzida a levar sua liberdade ao extremo,

colocada diante de uma opção infinita de possibilidades, desde que sua escolha recaia sempre no consumismo.

Pode se dizer, que a Pop Art foi a primeira expressão artística do pós-moderno. Surgiu na Inglaterra, mas ganhou força nos Estados Unidos. Ironiza os ícones do consumismo que a sociedade idolatra, e ao mesmo tempo, luta contra o subjetivismo moderno. Ela surge com a explosão das comunicações de massa, apresenta uma linguagem assimilável pelo público, e utiliza um hiper-realismo ao copiar a vida diretamente em objetos do cotidiano. Finalmente, a Pop Art esgota os códigos estéticos do modernismo, pondo fim à beleza como valor supremo da arte.



A lata de sopa Campbell (1969) e o retrato de Marylin Monroe (1967) de Andy Warhol

<http://g1.globo.com/Noticias/PopArte/0,,MUL1537673-7084,00>

A arte Conceitual na década de 70 dá um passo a mais em direção ao vazio pós-moderno. Ela desmaterializa a arte ao dar um sumiço em seu objeto. Pinturas e esculturas passam a ser supérfluas, pois somente existe interesse pela ideia, a criação mental do artista, registrada num esboço, esquema ou frase.



Inserções em circuitos ideológicos: Projeto Coca-Cola - Cildo Meireles  
1970

(garrafas de Coca-Cola, decalque em silk-screen)

<http://www.inhotim.org.br/arte/obra/view/161>

Na Pós-modernidade, os artistas têm maiores possibilidades de se comunicar, mas a quantidade incalculável de tendências e linguagens torna impossível alguma unidade formal.

Resta saber por quais caminhos se desdobrará o Pós-Modernismo, se ele também sofrerá uma ruptura inevitável, ou se será, enfim, substituído por outro movimento sócio-cultural.

**Fontes:**

- GUINSBURG J. e BARBOSA, Ana Mae. Pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2008.

[http://www.infopedia.pt/\\$pos-modernismo](http://www.infopedia.pt/$pos-modernismo)

<http://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/pos-modernismo/>

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=termos\\_texto&cd\\_verbete=329](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=329)

## Atividade 2

Baseando-se no texto da aula 2, responda as perguntas 1, 2, 3 e 4:

**1-** Cite 4 importantes características do Pós-Modernismo:

**R:**.....  
.....  
.....

**2-** Como podemos caracterizar o universo do Homem Pós-Moderno?

**R:**.....  
.....  
.....

**3-** Explique o movimento artístico Pop Art:

**R:**.....  
.....  
.....

**4-** Por que não há uma unidade formal na Arte Pós-Moderna?

**R:**.....  
.....  
.....

## Aula 3: Trilha Sonora

Já imaginou assistir um filme sem música, ou seja, sem trilha sonora?

A música é reconhecida há muito tempo como uma arte peculiar, pois pode incentivar certas atitudes ou despertar algumas emoções particulares nos que a ouvem. Com seu potencial sensibilizador, tornou-se ferramenta essencial na construção da técnica narrativa em todas as tradições culturais, sendo assim conectada intimamente à produção e emissão da simbologia desejada.



<http://www.raindance.org/music-licensing-101/>

Pode-se afirmar, portanto, que a **trilha sonora** consiste na instrumentalização da música e das sonoridades como fatores fundamentais na criação de uma história seja qual for o veículo que irá transmiti-la – cinema, teatro, televisão, entre outros. É a totalidade das composições musicais apresentadas em uma película cinematográfica, nos programas televisivos, em videogames, etc. Esta definição abrange a música original, ou seja, aquela elaborada exclusivamente para uma produção artística; ou determinadas criações musicais e trechos de obras que já circulavam antes deste trabalho específico.

Desde o século XIX as películas cinematográficas são exibidas com o acompanhamento de orquestras ou pianos, principalmente na época do cinema mudo,

quando os únicos sons produzidos eram os acordes tocados por um pianista ou pelos instrumentistas de uma orquestra.



[http://g1.globo.com/Noticias/Concursos\\_Empregos/0,,MUL589198-9654,00-ORQUESTRA+SINFONICA+BRASILEIRA+ABRE+CONCURSO+PARA+MUSICOS.html](http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL589198-9654,00-ORQUESTRA+SINFONICA+BRASILEIRA+ABRE+CONCURSO+PARA+MUSICOS.html)

Não há um consenso sobre a melhor forma de se conjugar o cinema e a música. Enquanto determinados pesquisadores acreditam que os sons devem se restringir a sua tarefa utilitária e, portanto, precisam estar sujeitos a critérios que definam seu nível funcional, outros consideram a música cinematográfica como um meio de expressão particular, com qualidades e normas estéticas intrínsecas. A trilha sonora não é assim, secundária a nenhum outro elemento da produção, direção de arte, roteiro, etc.

A trilha sonora mais elaborada é a que torna a narrativa mais densa e rica, harmonizando-se com as outras técnicas cinematográficas e gerando uma experiência emocional original. Ela extrai o melhor de compositores clássicos, das suas criações menos conhecidas que se transformam em peças célebres ao serem ouvidas em determinadas produções; ou é composta pelos frutos mais significativos dos instrumentistas modernos, que muitas vezes conhecem a fama quando têm seus nomes associados aos mestres do cinema.

Uma produção bem realizada – ao equilibrar cuidadosamente o som, a imagem e as falas dos personagens – permite que a música imprima o caráter de um filme, a sua face específica, seja qual for o estilo musical empregado nesta obra.

Algumas canções são inseridas na gravação da trilha sonora de um filme sem necessariamente terem sido produzidas para essa obra em particular, ou sem que mesmo tenham sido tocadas ao longo do filme. Elas são como coadjuvantes em meio às músicas mais importantes, que realmente definem esta produção.

Texto adaptado: <http://www.infoescola.com/cinema/trilha-sonora/>

## Atividade 3

**1-** Explique o que é trilha sonora baseando-se no texto estudado:

**R:**.....  
.....  
.....  
.....

**2-** Quais as vantagens de se desenvolver uma trilha sonora mais elaborada para um filme? Desenvolva:

**R:**.....  
.....  
.....  
.....

**3-** Existem músicas coadjuvantes? Desenvolva:

**R:**.....  
.....  
.....

**4-** Você se lembra de algum filme que tenha assistido em que a trilha sonora mereça destaque? Que filme é esse? Comente sobre sua trilha sonora:

**R:**.....  
.....  
.....  
.....

## Avaliação

**1-** Marque a alternativa que NÃO corresponde à alternativa correta:

O teatro pode ser considerado um campo de atuação social e múltiplas possibilidades estéticas. Dentre tantas atuações, NÃO podemos citar:

- a) Incentiva e produz ações sociais e políticas;
- b) Impossibilita a consciência crítica e o debate argumentativo;
- c) Interfere criticamente na vida e na sociedade.
- d) Incentiva ações para a transformação da realidade;
- e) Debate e discute questões públicas.

**2-** Qual a principal missão do projeto Doutores da Alegria?

- a) Promover a experiência da alegria para crianças hospitalizadas, através da atuação de palhaços;
- b) Doar dinheiro à instituições que necessitam de ajuda financeira;
- c) Levar assistência jurídica às pessoas que estão hospitalizadas;
- d) Promover visitas de pessoas idosas ao circo;
- e) Projeto de conscientização de médicos e enfermeiros para trabalhar com mais disposição.

**3-** Qual foi a primeira expressão artística do período pós-moderno?

- a) Concretismo
- b) Arte Conceitual
- c) Consumismo
- d) Hiper-realismo
- e) Pop Art



**4-** Qual o principal objetivo da Arte Conceitual?

- a) Ironizar os ícones do consumismo.
- b) Lutar contra o subjetivismo moderno.
- c) Dar sumiço ao objeto. Só existe interesse na idéia.
- d) Copiar objetos do cotidiano.
- e) Buscar a cópia do real.

**5-** A instrumentalização da música e das sonoridades como fatores fundamentais na criação de uma história é a definição de:

- a) veículo sonoro
- b) simbologia
- c) Musicalidade
- d) Trilha sonora
- e) Sonorização

**6-** Como era conhecido um tipo de cinema gestual, surgido no século XIX, cujo grande mestre foi Charlie Chaplin?

- a) Cinema mudo
- b) Cinema surdo
- c) Cinema sonoro
- d) Cinema com trilha sonora
- e) Cinema sensitivo

## Pesquisa

### Como Vai Você, Geração 80?

A pergunta, em tom casual, dá título a uma grande exposição realizada na Escola de Artes Visuais do Parque Lage - EAV/Parque Lage, Jardim Botânico, Rio de Janeiro, aberta em 14 de julho de 1984.

Os curadores da mostra, Marcus de Lontra Costa (1954), Paulo Roberto Leal (1946 - 1991) e Sandra Magger, afirmam o caráter de sondagem do empreendimento, que visa trazer à tona, a produção variada que tem lugar na década de 1980. Não se trata de lançar manifestos, determinar modelos e/ou posturas unívocas, mas de aferir algumas tendências artísticas que se manifestam no momento. "Está tudo aí", afirmam Lontra e Leal, "todas as cores, todas as formas, quadrados, transparências, matéria, massa pintada, massa humana, suor, aviãozinho, geração serrote, radicais e liberais, transvanguarda, punks, panquecas, pós-modernos, neo-expressionistas (...)." Espécie de balanço realizado no calor da hora, a exposição reúne 123 artistas de idades e formações distintas.



Cartaz da Exposição

<http://oglobo.globo.com/blogs/lula/posts/2010/07/15/como-vai-voce-geracao-80-26-anos-308252.asp>

Alex Vallauri (1949 - 1987), Ana Maria Tavares (1958), **Beatriz Milhazes (1960)**, Cristina Canale (1961), **Daniel Senise (1955)**, Ester Grinspum (1955), Frida Baranek (1961), Gonçalo Ivo (1958), **Jorge Guinle (1947 - 1987)**, Karin Lambrecht (1957), **Leda Catunda (1961)**, **Leonilson (1957 - 1993)**, Luiz Zerbini (1959), Luiz Pizarro (1958), Mônica Nador (1955), Sérgio Romagnolo (1957), Nelson Felix (1954) e Elizabeth Jobim (1957) são alguns dos participantes.

Texto adaptado:

[http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=marcos\\_texto&cd\\_verbete=3755&cd\\_item=10&cd\\_idioma=28555](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3755&cd_item=10&cd_idioma=28555)

O texto se refere a uma época de muita produção nas artes visuais brasileira. Artistas se destacavam pela singularidade em sua produção, ou seja, os grupos davam lugar à individualidade, à construção da identidade artística; característica da arte pós-moderna. Alguns dos 123 artistas que participaram da exposição ***Como Vai Você, Geração 80?*** Estão representados no último parágrafo do texto. Dentre eles, os nomes de cinco artistas estão grifados e em negrito. Escolha um deles, pesquise sobre sua obra e desenvolva um texto conciso.

**(ATENÇÃO:** Fazer esta atividade em uma folha separada!)

## Referências

- [1] GUÉNOUN, Denis. O Teatro é Necessário? São Paulo: Perspectiva, 2004.
- [2] BOAL. Augusto. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.
- [3] GUINSBURG J. e Barbosa, Ana Mae. Pós-modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- [4] JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. Campinas: Papyrus, 2001.
- [5] <http://www.infoescola.com/sociedade/doutores-da-alegria/>
- [6] [http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_teatro/inde.cfm?fuseaction=personalidades\\_biografia&cd\\_verbete=703](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_teatro/inde.cfm?fuseaction=personalidades_biografia&cd_verbete=703)
- [7] <http://teatrodooprimido.wikispaces.com/file/view/TEATRO+DO+OPRIMIDO.pdf>
- [8] <http://www.doutoresdaalegria.org.br/>
- [9] <http://www.enfermariadoriso.com.br/>
- [10] [www.doutoresdaalegriaofilme.com.br/](http://www.doutoresdaalegriaofilme.com.br/)
- [11] <http://www.infoescola.com/movimentos-artisticos/pos-modernismo/>
- [12] [http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=termos\\_texto&cd\\_verbete=329](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=termos_texto&cd_verbete=329)
- [13] <http://www.infoescola.com/cinema/trilha-sonora/>
- [14] [http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia\\_ic/index.cfm?fuseaction=marcos\\_texto&cd\\_verbete=3755&cd\\_item=10&cd\\_idioma=28555](http://www.itaucultural.org.br/aplicexternas/enciclopedia_ic/index.cfm?fuseaction=marcos_texto&cd_verbete=3755&cd_item=10&cd_idioma=28555)

## Equipe de Elaboração

### **COORDENADORES DO PROJETO**

#### **Diretoria de Articulação Curricular**

Adriana Tavares Maurício Lessa

#### **Coordenação de Áreas do Conhecimento**

Bianca Neuberger Leda  
Raquel Costa da Silva Nascimento  
Fabiano Farias de Souza  
Peterson Soares da Silva  
Ivete Silva de Oliveira  
Marília Silva

### **PROFESSORES ELABORADORES**

Alda de Moura Macedo Figueiredo  
Bianca Roriz Nacif  
Patricia Zuqui